

111

INFECÇÃO URINÁRIA FEBRIL EM LACTENTES: AVALIAÇÃO DOS “TESTES RÁPIDOS” NO SEU DIAGNÓSTICO. *Elisabete Seganfredo Weber, Andréia Proença de Oliveira, Juliana Vaz de Souza, Angélica Manfroi, Mariana Ughini Xavier da Costa, Noemia Perli Goldraich* (Unidade de Nefrologia Pediátrica do HCPA, Departamento de Pediatria e Puericultura, FAMED, UFRGS)

As infecções urinárias (IU) febris são muito comuns em crianças, principalmente no primeiro ano de vida. A importância de seu diagnóstico precoce e tratamento adequado está relacionada com a possibilidade de prevenir a progressão para insuficiência renal crônica e /ou hipertensão arterial. O único exame capaz de confirmar o diagnóstico é a urocultura, sendo a punção suprapúbica (PSP) o método padrão ouro para coleta de urina. Como o resultado da urocultura demora no mínimo 24 horas, é necessário um método diagnóstico mais rápido e, ao mesmo tempo, confiável, de baixo custo e de fácil execução. O objetivo deste trabalho é validar “testes rápidos” (nitritos, esterase leucocitária e bacterioscópico), com as características descritas acima, que permitam confirmar o diagnóstico de IU em lactentes (1-12 meses) febris. Dados parciais do estudo-piloto serão apresentados. Dos 34 lactentes elegíveis no período, 29 (80%) não aceitaram participar do estudo. O principal motivo desta recusa foi a informação equivocada, dada pelos professores responsáveis pelo atendimento nos locais de realização do projeto, de que a coleta de urina por PSP era desnecessária para a investigação da IU. Dados iniciais, com avaliação de 10 pacientes, confirmaram uma prevalência de IU febril de 10%, evidenciada por todos os testes diagnósticos. Além disso, em 3 pacientes os testes-rápidos (em 2, o exame de esterase leucocitária e em um, o de nitrito) foram positivos na urina coletada por saco coletor, mas a urocultura por PSP não confirmou o diagnóstico de IU. Apesar destas dificuldades, encontradas até mesmo em um hospital universitário, os resultados parciais já demonstram que a prevalência de IU é grande em lactentes febris e, portanto, é muito importante aplicar métodos adequados para coleta de urina para cultura e validar “testes rápidos” para o seu diagnóstico. (FAPERGS).